

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

AValiação DA ORDEM DE PARIÇÃO COMO FATOR DETERMINANTE NO DESENVOLVIMENTO INICIAL E FINAL DE LEITÕES

VALFRÉ, Lucas Rocha ¹

PAULO, Gabriel Nascimento De Souza ²

DOMICIANO, Lucas Gabriel Batista ³

GARCIA, Letícia Cuer ⁴

CALDARA, Fabiana Ribeiro ⁵

FERREIRA, Yann Malini ⁶

Nas últimas décadas, a suinocultura tem experimentado avanços avançados nas áreas de nutrição, genética, manejo e bem-estar animal. Para que essas melhorias sejam práticas, é essencial a coleta e o registro de dados zootécnicos, permitindo uma correta interpretação dos pontos críticos relacionados ao desempenho dos animais. O presente estudo teve como objetivo avaliar a relação entre a ordem de parição de matrizes suínas e o peso ao nascimento, bem como o ganho de peso de suas leitegadas ao desmame. O experimento foi conduzido em granja comercial de suínos localizada no Mato Grosso do Sul, onde foram avaliados 350 leitões provenientes de 25 fêmeas da linhagem TN70 (Topigs Norsvin). As matrizes foram distribuídas em delineamento inteiramente casualizado, de acordo com a ordem de parição (1º, 2º, 3º, 4º e 5ª partos). Os leitões foram pesados individualmente em balança digital imediatamente após o nascimento, 24 horas e 48 horas após o término do parto, os leitões foram pesados com 22 dias de idade um dia antes do desmame. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância utilizando o software estatístico SAS (versão 9.4) e, quando significativo, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Conforme esperado, em função da grande variabilidade atualmente observada no peso ao nascimento de leitões provenientes de matrizes hiperprolíficas, o coeficiente de variação dos dados foi elevado, ficando em torno de 21,5 a 24,35%. Houve efeito da ordem de parição sobre o peso ao nascimento, sendo a melhor média observada para leitões provenientes das matrizes de 4ª ordem de parição e desmame ($1,524 \pm 7,193$ kg), quando comparados aos demais, cujas médias não diferiram entre si e ficaram em torno de $1,336 \pm 0,312$ kg. Leitões nascidos mais pesados permaneceram mais pesados 24 e 48 horas após o nascimento e no desmame (1,568, 1,698 e 7,193 kg respectivamente), entretanto, aqueles provenientes das matrizes de 2ª ordem de parto

¹ lucasvalfre25@gmail.com

² gabrielnspaulo.zoot@gmail.com

³ domicianolucasb@gmail.com

⁴ leticia.cuer@gmail.com

⁵ fabianacaldara@ufgd.edu.br

⁶ yannmalini@yahoo.com

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

apresentaram melhores ganhos diários de peso no período, igualando-se estatisticamente aos anteriores às 48 horas pós nascimento e no desmame (1,598 e 7,110 kg respectivamente). Conclui-se que o peso ao nascimento pode influenciar o peso dos leitões no desmame, bem como seu desempenho pós-natal.

Palavras-chave: desempenho, ganho de peso, leitões.

Agradecimentos: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS e ao Grupo AH, pelo fornecimento dos animais.